

# PEDRO CANÁRIO

## *O mais novo município capixaba será oficializado mês que vem*

A população já começou a organizar a festa. E já começaram a surgir nomes de políticos para disputar a prefeitura em 86. O homem que deu nome ao novo município, que hoje não é assistido como merece pela administração municipal de Conceição da Barra, morreu em fevereiro do ano passado, sem imaginar que a localidade que ele encontrou despovoada seria reconhecida um dia.



Pedro Canário: um comerciante que virou nome de cidade

Agostinho Pereira Filho  
(enviado especial)

**A** emancipação do distrito de Pedro Canário será oficializada no dia 11 de dezembro pelo governador Gérson Camata. Ele já programou com as lideranças locais que irá ao novo município para sancionar a lei de desmembramento, em praça pública, estando a solenidade marcada para as 19 horas. Para a ocasião, a população começou a organizar outra festa, mesmo tendo feito uma entre a tarde e a noite do último dia 15 comemorando o resultado positivo do plebiscito. E já começaram a surgir nomes de políticos para disputar a prefeitura em 1986.

Pedro Canário está a 152 quilômetros de Vitória e terá uma área de 300 quilômetros quadrados. Seus limites serão com os municípios de Montanha, a oeste; Conceição da Barra, ao leste; Montanha e Mucuri (Bahia), ao norte e Pinheiro, ao sul. A maior

responsável pela arrecadação da prefeitura será a usina de álcool da Cridasa, localizada no distrito de Cristal, e que produz atualmente 120 mil litros por dia. Além da cana-de-açúcar e do álcool, a economia do novo município se fundamenta em cereais, feijão, mandioca, abóbora, mamão, melancia, pimenta-do-reino, madeira, pecuária e carvão.

### PREFEITO

As especulações em torno dos nomes de políticos visando lugares de candidatos a prefeito, em 1986, com a instalação do novo município, já começaram. Até mesmo a população comentava os nomes mais cotados, durante a realização do plebiscito no dia 15, apontando cinco elementos, sendo dois do PDS, a mesma quantidade do PMDB e um outro que se confessa "em dúvida entre o PDS e o partido de consenso que está sendo articulado no País".

São cotados como possíveis candidatos a prefeito, pelo PDS, o comerciante e contador Márcio Carlos Prudêncio Salgado e o também comerciante e atual vereador Mateus

Vasconcellos. Pelo PMDB despontam o médico Francisco Prates e o inspetor regional da Receita Estadual, Custódio Colli. O nome do inspetor da Sucam, José Mirandola, também é cogitado, mas ele argumenta estar em dúvida "entre o PDS e o partido de consenso, porque é preciso aguardar a definição política do ex-governador Elcio Álvares".

Todos esses candidatos a candidatos estiveram muito envolvidos no trabalho que culminou com a emancipação de Pedro Canário. Neste período, no entanto, eles se envolveram na comissão que cuidou do assunto sem qualquer conflito político-partidário. Os serviços da comissão de pró-emancipação, inclusive, foram presididos

pelo irmão do governador do Estado, Rogério Camata, que nesta região já vem sendo apelidado de "o emancipador" por ter encabeçado os trabalhos em Marilândia, Jaguaré, Rio Bananal e São Domingos.

Em Pedro Canário, a comissão pró-emancipação foi a seguinte: presidente — Rogério Camata, vice — Márcio Carlos Prudêncio Salgado; 1º tesoureiro — Orlando Antonio da Silva, 2º tesoureiro — José Mirandola, 1º secretário — Nilson Ferraz de Oliveira e 2º secretário — Francisco Prates de Mattos. O conselho fiscal foi formado com Altair Cantarela, Geraldo Piona, Valentim Gambarino, Rozil Souza, Valdete Silva, Manoel Pierott, Jairo Telles Souza, Mateus Vasconcellos e Alexandre Lúcio da Silva.

## A história do comerciante que veio para o Espírito Santo porque não conseguia emprego no Rio

O homem que deu o nome ao novo município do Espírito Santo — Pedro Canário — era baiano e veio para o Estado porque não conseguia emprego no Rio de Janeiro. E aquela localidade, que até ontem era um distrito de Conceição da Barra, perdeu sua denominação primitiva de “Morro da Escola” porque o baiano acabou por se tornar comerciante e instalou ali uma hospedagem que começou a ser chamada de “pensão de Pedro Canário”. Depois surgiu um posto farmacêutico também com o seu nome, reforçando isto.

Atualmente, mesmo não sendo convenientemente assistida pela administração municipal de Conceição da Barra, Pedro Canário tem aproximadamente 10 mil habitantes e é cortado ao meio pela BR-101 Norte. No seu agora distrito de Cristal funciona a usina de álcool Cridasa, produzindo 120 mil litros de álcool por dia. O novo município está localizado a 50 quilômetros de São Mateus e à mesma distância de Conceição da Barra, sendo a primeira cidade capixaba no sentido quem vem da Bahia.

Pedro Canário possui hoje um comércio muito ativo, com praticamente todos os ramos de negócios: agências do Banco do Brasil, Banestes e Caixa Econômica Federal, além de três farmácias, escola de 1º e 2º graus Manoel Duarte da Cunha, escola de 1º Grau Edwar Abreu Nascimento, grupo escolar Guedes Alcanforado, escola pré-primário “Pequeno Príncipe” e um jardim de infância anexo ao centro social da Igreja Católica. Possui ainda templos batista, presbiteriano e pentecostal. Existe ainda ali uma unidade sanitária da Secretaria de Saúde (praticamente abandonada), uma casa de saúde, um hospital rural e o hospital Menino Jesus — que é o maior do norte do Estado, excetuando-se o de Linhares.

O fundador deste novo município morreu no dia 22 de fevereiro de 1980, na rua Alberto dos Reis Castro, número 10, em Pedro Canário, sem imaginar que a localidade que ele encontrou praticamente despovoada e atacada de impaludismo viria a se constituir em município do Espírito Santo. Pedro Canário Ribeiro nasceu em Monte Santo, na

Bahia, em 16 de maio de 1901, tendo sido criado numa fazenda de seu pai, conhecida por “Paredão”.

Mesmo deixando aquela fazenda em 1923, indo para a cidade de Bonfim (antiga Vila Nova da Rainha), ele ficaria pouco tempo na Bahia. Em Bonfim, morou um ano como empregado de um armazém de secos e molhados que pertencia a José Ferranova. Como aprendeu a lidar com negócios, Pedro Canário mudou-se para Juazeiro e depois interessou-se por São Paulo, mas mudou-se também rapidamente de lá, indo para Goiás, onde trabalhou apenas dois meses e 20 dias, retornando novamente para São Paulo. Ficou lá mais três anos e 20 e seis dias, trabalhando para a Light como operador de bondes.

### DESEMPREGADO

Ao sair de São Paulo, Pedro Canário Ribeiro preferiu o Rio de Janeiro, mas ali não conseguiu emprego durante uma peregrinação que fez durante 34 dias. Desanimado, veio para Vitória e tentou empregar-se também na empresa de bondes, mas era preciso uma carta de apresentação do emprego anterior em São Paulo e ele também desanimou. A

correspondência, naquela época, era muito difícil e o fundador do novo município capixaba não tinha recursos para ficar mais tempo sem emprego.

Com algum dinheiro que ainda lhe restava, saiu direto da empresa de bondes para o porto e embarcou no navio “Lude” que, por coincidência, estava de partida para São Mateus. Nesta cidade ele chegou no dia 9 de janeiro de 1930 e ali ficou durante 18 anos, quando, a 15 de maio de 1948, transferiu residência para a localidade de “Morro da Escola”, passando a se estabelecer com comércio de secos e molhados.

Pedro Canário Ribeiro era muito visitado por viajantes campistas, que lhe vendiam gêneros alimentícios, e com isto começou a nascer

a denominação do mais novo município capixaba. Isto porque aqueles mesmos viajantes insistiram com ele para que fundasse ali uma hospedaria. Pedro Canário acatou a sugestão do investimento, construiu uma casa e os próprios campistas deram ao estabelecimento o nome de “Pensão de Pedro Canário”.

Logo depois, a pequena população do lugar começaria a ser atacada pela febre impaludismo e o comerciante Pedro Canário passou a ser considerado o “médico” da região. Isto porque ele se deslocava até Vitória e comprava medicamentos para os doentes, fazendo, por causa disso, surgir no lugar mais um estabelecimento comercial: o “posto farmacêutico de Pedro Canário”.

### Não perca esta oportunidade INESQUECÍVEL RÉVEILLON EM SALVADOR

Saída: 28.12.83 - Regresso: 02.01.84  
Visitando os principais pontos  
turísticos de Salvador e Porto Seguro.  
Viagem em ônibus executivo Super Luxo.

Informações e Reservas:

## PLUMATUR (Silas)

Ed. Glória - 1º andar, em frente a C.V.R.D.  
Tels: 222.5530 / 222.5531 / 223.1068  
Registro Embratur 003110004-0